

Nesta Edição

Eleições nas USEs Regionais, Opinião, pág. 2
Linguagens e Posturas, pág. 3
Movimento Espírita – Novos Horizontes, pág. 4
Ilusões do Orgulho, pág. 5
A direção coletiva da USE, pág. 6
Análise Crítica do Livro, pág. 8
Novo Código Civil afeta Centro Espírita, pág. 13
Projeto Vivendo Sempre em Paz, pág. 14
Conheça o Programa Antidrogas para o Estado, pág. 15
Liga leva pesquisadores ao Congresso Estadual, pág. 20

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

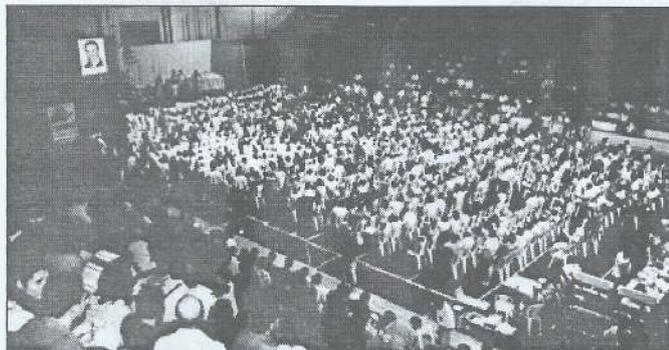
ANO XIII – Nº 76 – MAIO E JUNHO DE 2003
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

Veículo da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



12º Congresso Estadual de Espiritismo da USE Novos rumos para o movimento

Durante três dias de debates, estudos e troca de experiências, congressistas reunidos em Campinas lançam propostas de um plano trienal para o Movimento Espírita no Estado.



Cerimônia de abertura reuniu mais de 2 mil pessoas no Ginásio do Guarani F. C.

Desencarnação de Hernani Guimarães Andrade

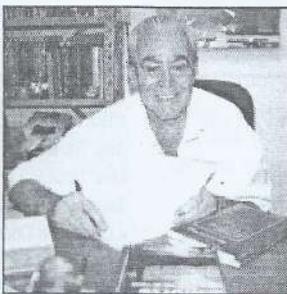
Noticiamos o desencarne, no dia 25 de abril, às 5 horas da manhã, do engenheiro, pesquisador e cientista Hernani Guimarães Andrade, aos 89 anos, em Bauru, SP. O corpo foi sepultado no cemitério da cidade, onde viveu seus últimos 11

anos. A prece, na saída do féretro para o sepultamento, foi proferida pelo escritor espírita bauruense Richard Simonetti, a pedido da

família.

Nossa vice-presidente, Julia Nezu, esteve presente no adeus ao dr. Hernani, representando também a Federação Espírita Brasileira (FEB). A USE solidariza-se com os familiares e amigos do querido amigo nesta

hora de despedida temporária, rogando a Deus que o acolha em seu retorno à pátria espiritual com muitas bênçãos de luz e de paz.



SIMPÓSIOS ESPÍRITAS

Por uma sociedade mais justa e feliz

A USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em conjunto com a União dos Delegados Espíritas do Estado de São Paulo (Udesp), a Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), a Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas (Abrape), além de outros profissionais da área de Direito, espíritas, programaram uma série de simpósios reunindo profissionais e as respectivas entidades de classe.

Estão programados para o próximo 31 de maio, em São Paulo, os seguintes simpósios:

– Com profissionais da área do Direito – na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) – Praça da Sé, 385 – Salão Nobre – São Paulo – SP, das 9 às 17 horas;

– Com profissionais da área médica – na Faculdade de Medicina da USP, no Ins-

tituto Oscar Freire, à Rua Teodoro Sampaio, 115, das 9 às 12 horas, e no Conselho Regional de Medicina (CRM), que fica na Rua Domingos de Moraes, 1810, das 15 às 18 horas.

– Com os profissionais de Psicologia – no Conselho Regional de Psicologia (CRP), sito na Rua Arruda Alvim, 891, das 9 às 17h30.

Os Simpósios visam discutir propostas/projetos, previamente recebidos, e aperfeiçoar o trabalho dos referidos profissionais junto à Sociedade. Ao final, tais propostas serão encaminhadas às autoridades competentes para a sua implantação.

Compareça. A sua presença é muito importante! Participe, também, enviando suas propostas aos Conselhos de Medicina e Psicologia e à Ordem dos Advogados e à Universidade de São Paulo.

Eleições nas USEs Regionais

ATTÍLIO CAMPANINI
PRESIDENTE

No ano passado tivemos oportunidade, por diversas vezes, de falar aos companheiros useanos da necessidade de aproveitar estes momentos do primeiro semestre de 2003 para nos dedicarmos às eleições que ocorrerão dentro em pouco em todos os órgãos da USE. Nossa fala enfocou, sem menosprezo aos demais órgãos, as eleições nas Regionais. Dissemos, também, da necessidade de as Regionais indicarem, além dos nomes para os cargos administrativos da Comissão Executiva (presidente, secretário e tesoureiro), os candidatos aos departamentos considerados básicos, quais sejam: Orientação Doutrinária, da Infância, Mocidade, Serviço Assistencial Espírita e Comunicação.

E isso porque, iniciadas em 2001 e concluídas em 2002, a Diretoria Executiva da USE promoveu visitas a diversas regiões, quando sentimos as enormes dificuldades que nossos órgãos enfrentam, o que nos tem impedido de falar a todo o Estado e dele ouvir suas necessidades. E isso será inviável sem o concurso de Regionais fortes e bem-estruturadas, pois jamais teremos fôlego suficiente para tratar diretamente com as USEs Municipais e Intermunicipais.

É nesse sentido o nosso apelo para que nestas eleições se dê prioridade às das Regionais. Eis algumas sugestões:

1 – Antes de se pensar nas futuras Comissões Executivas das Municipais e Intermunicipais, preocupemo-nos com a da Regional;

2 – Indiquemos para os cargos da Comissão Exe-

cutiva da USE Regional companheiros competentes, dedicados, e que assumam espontaneamente esse compromisso;

3 – Se na cidade onde está sediada a Regional não houver candidatos, busquemo-los nas demais cidades da região; nada impede que a Comissão Executiva da Regional seja composta de companheiros residentes em cidade de menor expressão populacional;

4 – Renovar é salutar. Portanto, não tenhamos medo de fazê-lo. Apenas tenhamos a preocupação de não renovar a totalidade dos cargos, pois poderíamos comprometer a continuidade das atividades;

5 – Tanto quanto possível busquemos a participação do jovem, embora às vezes lhe falte a experiência;

Se formos bem sucedidos nesta pretensão, pode-

remos dar andamento, a partir de julho deste ano, às reuniões em bloco, cada uma envolvendo diversas Regionais.

As reuniões em bloco proporcionarão maior economia de tempo e financeira, pois, a partir de julho estaremos realizando apenas duas reuniões do CA por ano, uma no Interior e outra na Capital.

A pauta, que poderá ser única para todos os blocos, poderá conter:

– assuntos dos departamentos, discutidos concomitantemente;

– planejamento para 2004, tendo em vista as comemorações do bicentenário de nascimento de Allan Kardec;

– reflexões e sugestões para sanar as dificuldades das regiões envolvidas;

– data e Regional que sediará a reunião do bloco em 2004.

Sucesso!

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas.

Editora

Júlia Nezu Oliveira

Secretaria

Sander Salles Leite

Conselho de Redação

Attílio Campanini

Adilson J. J. Pereira

Antonio Carlos Amorim

Deborah de Araújo Molitor

Joaquim Soares (Juca)

Norberto Gaviolle

Suzete Maria Andreotti Amorim

EXPEDIENTE:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo – SP – CEP 02036-011

Fone/fax (011) – 6950.6554

Home page: <http://www.use-sp.com.br>

E-mail: use@matrix.com.br e

use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Anual: R\$12,00 - Mantenedor: acima de R\$20,00 - Número avulso: R\$2,40 - Este número: 5.000 exemplares

Diagramação e Impressão: Editora EME - Fone/Fax (019) 3491-7000

Home page: www.editoraeme.com.br - E-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE (2000/2003)

Presidente: Attílio Campanini

1ª Vice-presidente: Júlia Nezu Oliveira

2ª Vice-presidente: Adilson J. J. Pereira

Secretário Geral: Joaquim Soares (Juca)

1ª Secretária: Carolina Flor da Luz Matos

2ª Secretária: Neyde Schneider

3ª Secretária: Irene Wenzel Gaviolle

1º Tesoureiro: Pedro Bauduin Nakano

2º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto

Diretor de Patrimônio: Norberto Gaviolle

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A. Amorim; Infância:

Jane Jurado; Livro: Nivaldo E. Gomes

Santiago; Mocidade: Francis Fernando Lobo

e Orientação Doutrinária: Paulo Ribeiro.

ASSESSORIAS

Administrativa: Deborah de Araujo Molitor;

Comunicação: Antonio Carlos Amorim;

Contábil: João Sgringnoli Jr.; Financeira:

Norberto Gaviolle; Jurídica: José Antônio

Roncada; Pró-memória: Eduardo Carvalho

Monteiro.

Linguagens e Posturas

JOAQUIM SOARES
(JUCA)
SÃO PAULO- SP

Voltamos nesta oportunidade a lembrar alguns termos e posturas que são usados indevidamente nos Centros Espíritas, para os quais se fazem necessários alguns questionamentos, para que estejamos conscientes do que estamos fazendo, e não agindo apenas porque ouvimos dizer.

Vejam alguns:

“Centro Espírita Kardecista”, ou então “sou espírita kardecista”. Wladisney Lopes da Costa no seu artigo de janeiro de 2002, na Revista Internacional de Espiritismo, faz uma abordagem bastante interessante a este respeito, lembrando que o próprio Kardec já chama a atenção para isto, designando os seguidores da doutrina de “espíritas” ou então “espiritistas”, até porque a Doutrina foi trazida pelos espíritos. Kardec teve, é verdade, um papel muito importante ao organizar de forma didática e seqüencial os ensinamentos recebidos. Mas chamar o espírita de kardecista é, além de erro, redundância, pois, ninguém poderá ser espírita se não seguir a doutrina codificada por Kardec.

Outro termo muito usa-

do e que mereceria um estudo mais sério é caridade. Muitos afirmam que vão ao Centro Espírita “fazer” caridade. Mas se atentarmos para a resposta à pergunta 886 de *O Livro dos Espíritos*, veremos a necessidade desta revisão. Respondendo ao questionamento de Kardec sobre “qual seria o verdadeiro sentido da palavra caridade, segundo entendia Jesus”, os Espíritos responderam: *Perdão das ofensas, benevolência para com todos e compreensão das imperfeições alheias*.

Paulo, na Epístola I aos Coríntios, afirma entre outras coisas: *Se eu tiver toda a fé ao ponto de transportar montanhas, e não tiver caridade, não sou nada. Se distribuir todos os meus bens em sustento dos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado, se todavia não tiver caridade, nada disso me aproveita...*

Parece-nos então que a caridade não é para se fazer, mas para ter ou viver.

Muitos ainda entendem que ao irem no Centro uma vez por semana dar alguns passes ou servir de intermediário para que um ou dois Espíritos se manifestem já representa grande crédito. Mas não podemos esquecer que, na verdade, nós somos os grandes

beneficiários da oportunidade que nos é dada para colaborar em um centro espírita.

Gostaria de propor algumas questões para serem pensadas e analisadas pelos dirigentes e participantes de reuniões mediúnicas:

Qual a razão para se apagarem as luzes ou fazer a reunião com clareza bem suave? Já pararam para discutir esta postura?

Qual a razão para se fazerem as reuniões mediúnicas em volta de uma mesa? E se a mesa for pequena e alguns participantes precisarem ficar distanciados dela? Ou ainda, se não houver mesa na sala reservada para esta atividade, a reunião não poderá ser realizada? Que atitude tomar?

Os médiuns ou participantes da reunião devem ter lugar certo para se sentarem? Se entenderem que sim, qual a razão para isto?

Os participantes da reunião não podem comer carne nesse dia? Por quê? E nos outros dias, podem? É melhor comer antes ou ir para a reunião com fome?

Em uma reunião mediúnica pode-se abrir a janela da sala? E o ventilador, há algum inconveniente em ligá-lo? Por quê?

Estas são algumas das questões que os participantes de uma reunião deverão ter sempre em mente e para as quais devem bus-

car uma resposta esclarecedora. A Doutrina Espírita não tem mistérios nem tabus. Todos os assuntos deverão ser discutidos com bastante clareza, objetividade e respeito.

A base de todas as atividades de um Centro Espírita tem que ser as obras da Codificação, e para as atividades mediúnicas os livros são: *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*. É evidente que muitos outros livros poderão ser estudados e analisados, mas, se houver um ponto, um ponto só em discordância com Kardec, esse deve ser rejeitado, a menos que tivesse sido provado cientificamente, como sempre fez o Codificador.

Precisamos ter sempre em mente que o Espiritismo é uma doutrina libertadora, não havendo portanto espaço para medos e superstições. Não tenhamos receio de questionar e procurar o esclarecimento que se fizer necessário; de dizer não quando algumas das respostas, sejam dos encarnados ou dos desencarnados, nos pareçam confusas e conflitantes com as obras de Kardec, pois, é aí, nas Obras da Codificação, que deve estar a rota de nossa caminhada dentro de uma casa espírita.

MOVIMENTO ESPÍRITA – NOVOS HORIZONTES¹

Conta-nos o Espírito Cícero Pereira que Bezerra de Menezes, o Apóstolo da Unificação, na primeira noite após o memorável **Congresso Espírita Brasileiro**², convocou uma plêiade de espíritos comprometidos com o destino do Espiritismo, e proferiu uma palestra, da qual apresentamos um resumo dos principais trechos.

O Espírito Bezerra de Menezes diz que “A progressão do ideário espírita está em boas mãos e a **falange Verdade** continua o programa com sucesso, não obstante os empecilhos, que são variados”. Por exemplo, ainda estamos apegados às instituições e repetimos velhos erros religiosos. Em nosso meio não deve haver nenhum tipo de privilégio, representatividade improdutiva e pessoas chamando, para si, poderes que não têm. “Nosso maior inimigo, de fato, é o orgulho, em suas expressões inferiores de arrogância, inflexibilidade, perfeccionismo, autoritarismo, intolerância, preconceito e vaidade, seus frutos infelizes que, sem dúvida, insultam a institucionalização perniciosa e incentivam o dogmatismo e a fé cega, adubando a hierarquização e o sectarismo.”

“Nossa luta deve ser íntima e não exterior, não contra organizações, mas contra nós mesmos quando em atitudes praticadas sob o manto da mentira que acostumamos a venerar em favor de vantagens pessoais.” “Esse tempo é daqueles que souberem ser coerentes, sem que a coerência custe o preço da discórdia tempestuosa. O desagrado existirá, porque a verdade incomoda quem se acostumou aos caminhos largos. Estamos no tempo dos caminhos estreitos, e os que aceitarem perlustrarlos não terão as coroas e glórias passageiras e nem a aclamação geral dos distraídos do caminho. Serão tachados de egoístas simplesmente por decidirem buscar a contramão das opiniões e a percorrer o caminho inverso das consagrações humanas.”

“Carecemos de um movimento espírita forte, marcado por uma cultura de raciocínios lógicos e coerentes, e por atitudes afinadas com a ética do amor. Temos sim um problema, temos um inimigo. Atitude, eis a questão. Más atitudes, eis nosso problema. Atitudes de orgulho, nosso maior inimigo.”

“A meta primordial é aprender a amarmo-nos uns aos outros, para que tudo o que for criado em nome da causa espírita reflita a essência do Espiritismo em nossas movimentações.”

“Precisaremos todos de muita humildade para construir um terreno neutro, como frisou Kardec³, e de muito amor para garantir perpetuidade às novas relações de pluralismo e convivência com as diferenças. (...) A jornada é árdua, e o calvário é doloroso. Por isso muitos preferem as poltronas macias de valores temporais nos regimes institucionais.”

“A renovação de atitudes na edificação de uma nova mentalidade solicita uma inevitável mudança cultural em nossos ambientes doutrinários. O repúdio ao debate e a aversão ao confronto de opiniões são expressões do institucionalismo que ainda estão presentes no psiquismo humano, muita vez realimentado por organismos e oradores respeitáveis. (...) Quando Jesus convocou seus discípulos ao serviço do amor, deuses poder, conforme assevera o texto de Mateus (9). Reeditar esse fato é fundamental, a fim de alcançarmos melhores condições morais no movimento espírita. Conferir poder é propiciar respostas, caminhos, horizontes, alternativas pedagógicas para instrumentalizar e capacitar alguém para alguma coisa. O Mestre, como educador, após os ingentes deveres públicos do dia, recolhia-se em colóquios íntimos com os corações dos apóstolos, ampliava-lhes as perspectivas sobre os ensinamentos, dimensionava as realizações extráfísicas em torno dos feitos de todo o grupo, e respondia a questões simples, porém, de rara profundidade moral. Era ali, naqueles momentos íntimos, que se efetivava o poder de percepção e o desenvolvimento das condições necessárias ao apostolado, porque havia debates sinceros e resolução de conflitos em clima pacífico, sob a tutela do senhor.”

“Hoje, mais que nunca, precisamos repetir tal episódio e permitir o espírito do Senhor na contenção de nossos impulsos de desagregação e isolamento. É urgente trabalhar por uma cultura de trocas e crescimento grupal, habituando-nos a ter nossas certezas abaladas pelo conflito e pela permuta, para que ampliemos a capaci-

dade de enxergar com mais exatidão as questões que supomos terem sido esgotadas. Essa diretriz conduzirá os homens a uma maior possibilidade de diálogo e intercâmbio, fazendo-os perceber a inconveniência do isolamento em muros de pseudo-sabedoria ou nas masmorras do autoritarismo institucional, ditando normas e idéias em nome de uma verdade exclusivista. Daí a importância de incentivarmos os dirigentes ao contato sadio com a dinâmica operacional dos centros espíritas e dos diversos segmentos da Seara, estabelecendo contatos, atualizando conceitos, tirando dúvidas, agendando encontros, criando encontros ecumênicos para servirem de exemplos aos menos afeiçoados ao hábito da complacência com a diversidade do entendimento.”

“Carecemos estabelecer programas centrados em valores éticos ao lado das bases fundamentais já esquadrihadas pelo estudo. Favorecer os trabalhadores e lideranças com melhores noções sobre “As Leis Morais”, contidas na terceira parte de *O Livro dos Espíritos*, e aprofundar o entendimento sobre o inesquecível e universal Sermão do Monte, de Jesus, assim como o fez Allan Kardec em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, construindo um programa eficiente de renovação moral baseado na sábia filosofia de Jesus.”

“Levantemos a bandeira da unificação ética em torno da qual ser-nos-á possível atrair pela ação, mais que pelo discurso, ensejando a formação de pólos de congraçamento ecumênico entre nós, os espíritas com diversidade de idéias, mas num único sentimento, o do amor exalando a fraternidade.”

“A melhor campanha para a instauração de um novo tempo na Seara passa pela necessidade de melhoria das condições do centro espírita, que é a célula operadora do objetivo do Espiritismo. Lá sim se concretizam não só o conhecimento e o trabalho, mas a absorção das verdades no campo individual consentida em colóquios íntimos e permanentes, que reproduzem os momentos de Jesus com seu colégio apostólico (...). O nú-

cleo espírita deve sair do pátio de templo de crenças e assumir sua feição de escola capacitadora de virtudes e formação do homem de bem, independentemente de fazer ou não com que seus transeuntes se tornem espíritas e assumam designação religiosa formal.”

“Elaboremos um programa educacional centrado em valores humanos para dirigentes, trabalhadores, médiuns, pais, mães, jovens, velhos, e o apliquemos consentaneamente com as bases da Doutrina.”

“Estamos, portanto, meus irmãos e amigos do coração, instaurando o **período da unificação ética**, da maioridade das idéias espíritas através do melhor aproveitamento individual dos seareiros dispostos a mais amplos vãos de renúncia, sacrifício e amor à causa.”

“Assim, todos nós aqui hoje reunidos estamos convocados a cerrar esforços continuados ao programa renovador de nosso abençoado movimento espírita, com vistas a ampliar na humanidade a mensagem de esperança e libertação trazida por Jesus e explicada com lucidez pelo trabalho de Allan Kardec.”

“Estamos em campanha. Campanha pela unificação com amor. Campanha pela renovação das atitudes”. “Todos aqui, momentaneamente os que se acostumaram à docilidade e ternura de meu coração, não se surpreendam com a franqueza de minhas palavras. Estejam certos que o sentimento é o mesmo e sempre será.”

“Rememoremos como fonte inspiradora de nossa campanha a sublime e inesquecível fala de nosso Mestre: *Nisto todos conhecereis que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros*.”

¹ OLIVEIRA, Maria José da Costa Soares, OLIVEIRA, Wanderley Soares de, Cícero Pereira (Médium). *Atitude de Amor*. In: Seara Bendita. MG: Editora INEDE, 2000.

² Realizado na cidade de Goiânia a 05 de outubro de 1999, em comemoração ao cinquentenário do acordo de unificação, o Pacto Áureo.

³ A Gênese, Allan Kardec, capítulo XVII, item 32.

⁴ João, 13:35.

ILUSÕES DO ORGULHO

ORSON PETER
CARRARA
MATÃO-SP

Leiamos com atenção o trecho a seguir: *Uma das insensatezes da humanidade consiste em vermos o mal de outrem, antes de vermos o mal que está em nós. Para julgar-se a si mesmo, fora preciso que o homem pudesse ver seu interior num espelho, pudesse, de certo modo, transportar-se para fora de si próprio, considerar-se como outra pessoa e perguntar: "Que pensaria eu, se visse alguém fazer o que faço?". Sem dúvida, é o orgulho que induz o homem a dissimular para si mesmo os seus defeitos, tanto morais, quanto físicos.* Ele foi extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo X, item 10.

O orgulho é o sentimento de superioridade pessoal perante os outros. O problema não é o sentimento do orgulho, mas o descontrole de seus efeitos. Mera ilusão darmos a nós mesmo o valor que não possuímos! A simples consciência de nossa igualdade perante a vida já é por si só um forte motivo para não nos considerarmos melhores do que ninguém, apesar dos títulos, nomes etc.

Um velho descuido da convivência humana é buscar corrigir as pessoas para que se encaixem em nossos modelos de expectativas e transformar as diferenças do outro em defeitos. É um belo traço de nossa imperfeição e que deixa claro que estamos muito mais ocupados em cultivar severidade para com a melhora dos outros e desatentos da mais importante e única tarefa na qual verdadeiramente temos irrestrita capacidade de realizar: a nossa melhora pessoal. A necessidade de diminuir o valor dos esforços alheios é um vício de proporções extraordinárias, porque, dando exagerada importância às comparações, o orgulhoso passa a ser "fiscal" dos atos alheios, procurando motivos para realçar-se. Mas manter aparências é doloroso. O melhor é conscientizar-se da necessidade da melhora individual e buscar isso como meta pessoal, continuamente.

Para isso há dois caminhos: a) atenção plena a si mesmo, que é o hábito de vigiar-se, observar-se continuamente; b) interiorização, que significa o ato de enfrentar-se a si próprio depois da prática do item anterior, ou seja, já resultado da própria observação.

Todos merecem ser felizes. Para que sofrer com

a vigilância da conduta alheia quando temos é mesmo que vigiar a nós mesmos? Superemos as ilusões do orgulho, defeito moral causador de tantas tolas disputas e comparações desnecessárias. Aprendamos a conviver com as diferenças, compreendendo que todo mundo tem o direito de agir e pensar como queira e entende como o melhor para a sua própria vida.

Apenas para indicação ao leitor interessado em aprofundar o estudo do tema, colhemos tais observações em alguns casos, até com transcrições parciais, do livro *Mereça Ser Feliz – Superando as Ilusões do Orgulho*, de Wanderley S. de Oliveira, que pode ser adquirido pelo telefone 0xx31 9954-5603 ou pelo e-mail inede@inede.com.br. A mesma editora, autor e médium têm também outro excelente livro com o título *Laços de Afeto*, que o leitor não pode deixar de ler. Mas estamos comentando o primeiro deles.

Entre os vários e ótimos capítulos, destaco o intitulado *Perfis Psíquicos*, que relaciona um perfil da atualidade do adepto espírita. Entre os lúcidos comentários, encontramos: a) desconfiança uns com os outros; b) dificuldade de amar a quantos não lhes

partilham os pontos de vista; c) fazem do próprio conhecimento intelectual a verdade que ainda não aprenderam a sentir; d) não habituados a terem suas interpretações pessoais contestadas, entre outras.

Visão pessimista, crítica? Cremos que não. As dificuldades que todos temos enfrentado na atualidade do movimento espírita originam-se dessa imperfeição que ainda nos caracteriza.

Podemos mesmo dizer, concordando com a autora espiritual do referido livro, que a grande maioria de nós, os espíritas da atualidade, somos almas arrependidas de trajetórias difíceis de um passado culposos que ora encontram na Doutrina Espírita excelente campo de trabalho e renovação de si mesmas.

Porém, esta é uma visão otimista. Já estamos de posse do conhecimento. Falta agora a coerência de agir conforme se conhece. Desafio que aí está, à nossa frente, pedindo-nos postura firme e decidida. Impossível? Não! As bênçãos do Consolador, também, estão presentes, orientando esse caminho.

Por todas essas observações, recomendamos a obra e seus excelentes capítulos à apreciação de nossos companheiros do movimento espírita.

A DIREÇÃO COLETIVA DA USE

“Um dos maiores obstáculos que podem retardar a propagação da Doutrina é a falta de unidade” – Allan Kardec

**ADOLFODE
MENDONÇA JÚNIOR**
FRANCA-SP

Em nossos dias, muitos confrades e casas espíritas, não se interessam pelos trabalhos de Unificação. Alguns irmãos não reconhecem a autoridade da USE, como entidade coordenadora e representativa do movimento espírita estadual; não compreendem os verdadeiros interesses da Doutrina; que a proposta da Unificação é a união dos espíritas em pensamento e ação, em busca do ideal do Cristo de amor e justiça, de acordo com o lema “trabalho, solidariedade e tolerância”; que temos que trabalhar em equipe, na divulgação do Espiritismo e sua prática. Segundo Allan Kardec, “os diversos centros que se dedicam ao verdadeiro Espiritismo deverão dar-se às mãos fraternalmente, unindo-se para combater seus inimigos comuns: a incredulidade e o fanatismo”¹.

Cada centro espírita precisa de um ponto de apoio, de um guia, ainda que seja apenas para ajudá-lo a seguir com mais certeza e segurança o seu caminho, na construção de um novo modelo de sociedade. Os espíritas que se identificam com a causa da Unificação são perseverantes e se dedicam ao trabalho incessante de unir o movimento, para formar uma coesão, um foco de atividade coletiva. Eles traba-

ham visando o interesse geral, onde a autoridade pessoal não aparece.

Allan Kardec, ainda encarnado, preocupava-se com o futuro do movimento espírita. Considerava que seria necessária a existência de uma direção central, “...capaz de centralizar os trabalhos, os estudos e as observações, de dar impulso, de estimular o zelo, de defender o fraco, sustentar as coragens vacilantes, ajudar com os conselhos da experiência, fixar a atenção sobre os pontos incertos”². Assim, o Espiritismo não correria o risco de desviar de seu rumo.

Estamos no século 21, portanto, somos o futuro do movimento espírita do tempo de Allan Kardec. Em nossa época, não somente “essa direção é necessária, como também é preciso que tenha condições de força e de estabilidade para arrostar (encarar sem medo) as tempestades”³. A unidade do movimento espírita é o resultado do conjunto e da troca de experiência entre as casas espíritas. É por isso que a concentração dos trabalhos se faz necessária.

A USE, União das sociedades espíritas do Estado de São Paulo, foi criada nos moldes do Comitê Central⁴. Ela é o verdadeiro chefe do Espiritismo em nosso Estado, não um chefe único, personalista, autoritário, interventor. A USE é constituída de sociedades espíritas;

não é um centro espírita, mas é a soma dos centros espíritas do Estado. *A USE é o chefe coletivo que nada pode sem a anuência da maioria das casas espíritas. Ela não se impõe nem interfere nas atividades das sociedades espíritas.*

A autoridade da USE é moderada e seus atos são fiscalizados pelo Conselho Deliberativo, formado pelos representantes das casas espíritas em assembléia geral. O trabalho é transparente e participativo. As decisões são tomadas de uma maneira coletiva. Portanto, a autoridade da USE é moral e não disciplinar. Há uma garantia de estabilidade, na medida em que o trabalho não depende de uma única pessoa ou de um determinado grupo.

Os programas, colaborações e apoios que a USE oferece às casas espíritas poderão ser adotados ou não, ou adaptados às suas necessidades. O centro espírita mantém a sua autonomia administrativa.

As principais atribuições da USE são cuidar dos interesses da Doutrina Espírita, e sua divulgação interna e externa; o estímulo à pesquisa; a concentração de todos os documentos e informações que possam interessar ao Espiritismo; a manutenção, a consolidação e a ampliação dos laços de fraternidade entre os espíritas; a direção do jornal *Dirigente Espírita*, jornal ofi-

cial do Espiritismo no Estado de São Paulo; o exame e a apreciação de obras, artigos de jornais e todos os escritos que interessem à Doutrina, fazendo a defesa ante os ataques, quando houver; a publicação de obras fundamentais para a Doutrina e para o movimento espírita; a venda de obras básicas da Doutrina, a preços especiais, para facilitar sua divulgação; a fundação e conservação de bibliotecas, arquivos e museus. Quanto às casas espíritas e aos seus órgãos, realizar visitas, oferecer cursos, seminários, oficinas, orientações, e divulgação de experiências bem sucedidas; organizar congressos e assembléias gerais.

Portanto, a marca USE precisa estar presente em todos os centros espíritas do Estado que a compõem, em todos os eventos, todos os cartazes. A USE tem que se transformar em uma mania estadual. Os eventos da USE merecem o apoio e o prestígio das suas bases, que são as casas espíritas. Chegou o tempo da unificação, o trabalho depende de cada um de nós.

¹ KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*. 2.ed. São Paulo: Lake, 1979. p.304.

² *Ibid.* p.293.

³ *Ibid.* p.293.

⁴ Allan Kardec no livro *Obras Póstumas, Segunda Parte, item IV, apresentou um modelo de Movimento Espírita, dirigido por um Comitê Central.*

As Confraternizações Seccionais

O Departamento de Mocidade da USE-Estadual realizou no período de 18, 19, 20 e 21 de abril, mais uma edição das Confraternizações Seccionais. Todas as Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo estiveram participando deste momento importantíssimo para a Unificação.

FRANCIS LOBO
DIRETOR DO DM-USE

O Estado de São Paulo é dividido em quatro grandes Regiões Seccionais, onde se concentram os órgãos de unificação regionais e locais. Isso facilita a organização e administração das atividades juvenis de Unificação. Toda a estrutura das Confraternizações é edificada pelas Mocidades Espíritas e organizada de uma forma participativa e construtiva.

Em 2003, as Confraternizações realizaram-se simultaneamente nas seguintes localidades:

27ª Comeesp – Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões de: Cachoeira Paulista, Taubaté, São Paulo, ABC, Baixada Santista e Vale do Ribeira. Cidade-sede: São Paulo.

Tema: Jovem, um Personagem em Transição. Módulos de Estudo: I) Força Moral; II) Reforma íntima - evolução do Espírito; III) Viver com Naturali-

dade, e IV) Fazer a Hora.

24ª Comecesp – Confraternização das Mocidades Espíritas do Centro-Leste do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões de Campinas, Jundiaí, Mogi Mirim, São João da Boa Vista, Piracicaba, Sorocaba e Rio Claro. Cidade sede: Limeira. Tema: Família-Sociedade em Reajuste.

Módulos de Estudo: I) História da Família; II) Reencarnação e Família; III) Família e a Atualidade, e IV) O jovem e o compromisso familiar.

33ª Comenesp – Confraternização das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, abrangendo as Regiões de Franca, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Jales. Cidade-sede: São José do Rio Preto.

Tema: O Cosmo Extra e Intracóporo.

Módulos de Estudo: I) Eu, dono de mim; II) O Aprendiz; III) O Pensamento, e IV) Energia Criadora.

41ª Comoenesp – Confraternização das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, abrangendo as Regiões de Jaú, Bauru, Marília,

Assis, Presidente Prudente, Ilha Solteira, Araçatuba e Nova Alta Paulista. Cidade-sede: Marília.

Tema: Jesus Auxiliando no Despertar do Amor Incondicional em Nós. Módulos de Estudo: I) Exemplo de amor e fé; II) As várias formas de Amar; III) Jesus, amante incondicional, e IV) Jesus – exemplo único de amor ou todos podemos amar?

Toda a estrutura administrativa e doutrinária foi preparada a cada instante. Realizamos, para a organização geral dos fatores indispensáveis, três reuniões prévias. Durante

as Confraternizações, foi dado seqüência à Campanha de Incentivo ao Estudo das Obras Básicas e prosseguiu-se com a Campanha de Prevenção ao uso Indevido de Drogas, liderada pela Federação Espírita Brasileira, em parceria com as federativas estaduais.

As Confraternizações Seccionais são extremamente importantes para o sucesso dos órgãos de unificação e conseqüentemente para a motivação e integração das Mocidades Espíritas. É um ponto de partida e chegada para os “sonhos e idéias”.

As Caravanas que chegam, por um instante, fizeram-nos lembrar do passado quando Leopoldo Machado e tantos outros companheiros de ideal lançavam as idéias e as sementes da unificação. O moço espírita será o futuro líder do Movimento Espírita – portanto, se faz necessária uma preparação construtiva e edificante. Com o apoio das Casas Espíritas e dos órgãos de Unificação, realizaremos um bom trabalho – um laboratório de experiências e de projetos para o futuro.



INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA “AMÉRICO BAIRRAL”

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico, situadas em meio de 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 salões de terapia ocupacional.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 – Fone (019) 3863.9400 (PABX) – ITAPIRA (SP) – CEP 13970-905 – E-mail: bairral@bairral.com.br e Site: www.bairral.com.br

ANÁLISE CRÍTICA DO LIVRO ESPÍRITA

Com o tema central “Análise crítica do livro espírita”, a USE, em reunião ordinária do Conselho Deliberativo Estadual, em dezembro de 2002, lançou a proposta para a comemoração do Mês do Livro Espírita em todo o Estado de São Paulo.

O tema central foi desenvolvido nas palestras, ao longo do mês, analisando-se: (i) a contribuição dos escritores espíritas; (ii) avaliação crítica da contribuição dos livros psicografados; (iii) discussão sobre o estudo dos livros espíritas; (iv) divulgação do livro espírita; (v) distribuição do livro espírita; (vi) questionamento da análise efetuada pelos leitores; (vii) valor educativo da análise do livro espírita; (viii) outras análises e reflexões pertinentes ao livro espírita.

Sem desmerecer o esforço de editoras espíritas e sem deixar de valorizar o grande trabalho que prestam à divulgação do Espiritismo, há que se ponderar que muitos livros de conteúdo doutrinário comprometedor estão circulando nas livrarias das casas espíritas, os quais, lidos por iniciantes ou simpatizantes do Espiritismo, têm um aprendizado equivocado dos princípios básicos da Doutrina Espírita. A USE-SP não tem a postura de cercear a venda ou a circulação de quaisquer livros nas livrarias dos seus órgãos locais ou das sociedades espíritas que a

compõem, como também não adota quaisquer tipos de proibições, mas recomenda a reflexão do assunto e sobretudo a postura de esclarecimento e divulgação corretos da Doutrina quanto aos princípios que formam o corpo doutrinário do Espiritismo.

A USE estadual comemorou o Mês do Livro Espírita nos quatro sábados do mês de abril, em palestras com oradores convidados para discorrerem sobre o tema nos diferentes enfoques. A abertura, no dia 5, aconteceu no auditório da sede da USE, em São Paulo, à rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana, às 19 horas, com a palestra do radialista e diretor da Abrade, Éder Fávoro, que com a sua vasta experiência, abordou aspectos muito importantes do livro espírita e sua divulgação através de todos os meios de comunicação.

O encerramento do Mês do Livro Espírita foi realizado em parceria com a Federação Espírita do Estado de São Paulo, no auditório desta, à Rua Maria Paula, 140, Bela Vista, na cidade de São Paulo, com a palestra de 1ª vice-presidente da USE, Julia Nezu, que iniciou relatando o trabalho de Allan Kardec no advento do nascimento do Espiritismo; depois, discorreu sobre os autores contemporâneos de Kardec até os nossos dias, citando vultos como Léon Denis, Camille Flammarion, Gabriel Dellane, Ernesto

Bozzano, Herculano Pires, Deolindo Amorim, Cairbar Schutel e tantos outros; enfocou os livros psicografados dando ênfase ao trabalho de Chico Xavier, os incontáveis romances mediúnicos existentes no mercado livreiro espírita, muitos contendo impropriedades doutrinárias e qualidade questionável que prestam um desserviço à divulgação do Espiritismo; abordou também a questão das editoras espíritas e a divulgação do livro através das casas espíritas, distribuidoras espíritas e não espíritas e as inconveniências dos livros espíritas estarem nas prateleiras das

livrarias leigas com os livros esotéricos e espiritualistas em geral. Apesar disso, disse Julia, ainda assim, o conteúdo espírita está sendo disponibilizado ao público em geral, através das livrarias e bancas de jornais, o que traz resultados positivos ao longo do tempo, considerando que as pessoas despertadas para o conhecimento espírita acabam buscando uma instituição kardequiana para estudos.

Para quem desejar a fita, a palestra foi gravada pelo departamento de áudio e vídeo da FEESP e poderá ser solicitada pelo fone 11 – 3115.5544 com José Carlos.

Biblioteca Espírita em Guarulhos

A Biblioteca Espírita Amélie Gabrielle Boudet, sob a responsabilidade do Departamento de Infância e Família da USE-Guarulhos, está aberta ao público em geral. Tornando-se sócio, você terá à sua disposição as obras de Allan Kardec, livros de

estudos doutrinários e mediúnicos, romances, auto-ajuda e livros infanto-juvenis.

Atendimento: terças e quintas – das 14 às 19 horas. A Biblioteca está instalada no Lar Irmã Celeste – entrada pela R. Engº Paulo, 43, Vila Galvão, Guarulhos.

XXI Feira do Livro Espírita de Osasco

A USE Municipal de Osasco realizou em todos os sábados do mês de abril, no Calçadão da Rua Antônio Agu, ao lado das Casas Pernambucanas, no centro de Osasco, a XXI Feira do Livro, que já faz parte do Calendário oficial de eventos do município, por força da Lei 3.580, de 14/11/2000. Paralelamente, foram realizadas palestras

nas diversas instituições espíritas, com expositores convidados. O encerramento, em 26/4, aconteceu no auditório da Associação Comercial de Osasco com a palestra da vice-presidente da USE, Julia Nezu, que abordou o tema “A família na atualidade”. A parte artística ficou a cargo do coral do Instituto Obreiros do Bem.



12º Congresso Estadual de Espiritismo

Os rumos estão traçados

Depois de três dias de estudos, debates e avaliações, os 563 participantes do 12º Congresso Estadual de Espiritismo, realizado em Campinas, de 17 a 20 de abril, aprovaram um plano trienal para a USE.

Suplemento Especial
Por Rubens Toledo e
A. Orlando

As mais de 2 mil pessoas presentes à cerimônia de abertura do 12º Congresso Estadual de Espiritismo, realizada no Ginásio de Esportes do Guarani F. Clube, viveram momentos de emoção superior. A noite de 17 de abril, véspera do longo feriado de semana santa, foi marcada por um manifesto pela paz, protagonizado por vários grupos musicais e também por uma belíssima conferência do tribuno Divaldo Pereira Franco.

Na platéia, representantes de 10 Estados e 79 cidades, incluindo uma comitiva da Federação Espírita do Paraguai, que veio divulgar o seu primeiro congresso espírita, previsto para setembro deste ano, em Assunção. A comitiva foi saudada no idioma hispânico, arrancando aplausos da platéia. Os esperantistas presentes também ouviram uma saudação na língua internacional feita pelo mestre de cerimônias e integrante da Comissão Organizadora, Lucas Yassumura. A Rádio Boa Nova transmitiu a cerimônia ao vivo, para ouvintes no Brasil e no Exterior, além da cobertura da TV Fênix (Canal 8 da NET) para o programa espírita *A Vida Continua*.

Ao declarar abertos os trabalhos, o presidente da USE, Atílio Campanini, concitou os espíritas ao trabalho sob a bandeira da Unificação. "Agora a vez é nossa. Não podemos desperdiçar esta oportunidade", disse Campanini, que encerra seu mandato em junho próximo. Segundo ele, o movimento de Unificação vive um

grande momento, em que o ideal espírita se sobrepõe às questões materiais e ao personalismo, sempre prejudiciais à causa.

O presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Nestor João Masotti, contextualizou o congresso paulista num período de lutas, contramarchas e também de muito progresso, e felicitou a USE pela iniciativa. Na qualidade de secretário-geral do Conselho Espírita Internacional (CEI), Masotti reforçou o convite para o 4º Congresso Mundial de Espiritismo, que se realiza em Paris, em outubro de 2004, na cidade de Paris, dentro das comemorações do bicentenário de nascimento de Allan Kardec.

Também pela FEB estiveram presentes à cerimônia o vice-presidente e editor da revista *O Reformador*, Altivo Ferreira, e o assessor de Comunicação do CEI e ex-presidente da USE, Antônio César Perri de Carvalho. Todos eles atuaram também como expositores no módulo Unificação.

O vereador de Campinas Romeu Santini representou a prefeita da cidade, Izalene Thieni, e a Câmara dos Vereadores. Duas entidades especializadas foram representadas no evento. Éder Fávaro, ex-presidente da Associação Brasileira dos Divulgadores do Espiritismo (Abrade) e membro da ADE-SP, e Zalmir Zimmermann, fundador e presidente da Associação Brasileira de Magistrados Espíritas (Abrame), compuseram a mesa principal, juntamente com os presidentes da Federação Espírita do Estado de

São Paulo Avildo Fioravanti; da Liga Espírita do Estado de São Paulo, José Bueno da Silva; da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, José Simões, e da diretora da União Federativa Paulista, Maria Garcia Karan, estas últimas quatro entidades inicialmente patrocinadoras da USE.

A escritora e oradora Therezinha Oliveira, que no ato representava as casas espíritas de Campinas, proferiu uma prece, pedindo dos congressistas "comunhão com o Alto e isenção de ânimo nos debates". O presidente da Comissão Organizadora do 12º Congresso, David Bianchini, justificou o tema central do Movimento Espírita - Novos Horizontes - evocando uma frase do educador Paulo Freire.

Divaldo emociona o público

Antes da primeira palestra magna do Congresso, Paula Zamp, professora de canto e expositora da Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp), cantou *Amai*, uma linda composição pró-

pria, preparando o "ambiente" para a conferência de Divaldo, que falou dos "Novos horizontes na Ciência", ao evocar a obra de Daniel Coleman sobre a Inteligência Emocional (QE) e o trabalho da física Dana Zohar sobre o QS, ou seja, a Inteligência Espiritual dos indivíduos. O orador lembrou também o nome do astrofísico inglês V. A. Firsoff e suas investigações acerca do Espírito. Divaldo deixou ainda uma mensagem às mães, ao relatar o caso de uma senhora atendida na Mansão do Caminho, cujo filho morrera assassinado pelo colega, ambos sob o efeito de drogas. Como sempre, o público aplaudiu de pé.



Nestor Masotti

Composição da Mesa de abertura



Divaldo Pereira Franco



12º Congresso Estadual de Espiritismo da USE

Quebra de paradigmas

Em termos de proposta, o congresso de Campinas foi comparado ao de Ribeirão Preto, realizado em 1991.

As conclusões tiradas em três dias de estudos apontam para um novo horizonte no céu do Movimento Espírita no Estado, que certamente trará reflexos no movimento de todo o País. Estas conclusões, apresentadas em reunião do Conselho Deliberativo Estadual, deverão servir de base para um plano trienal das ações da nova Diretoria Executiva da USE, que assumirá em junho próximo, juntamente com as 24 Regionais, que já estão em processo de renovação. O material, compondo os "Anais do Congresso", está sendo disponibilizado na Internet (www.plenus.net e www.use-

Exigências para uma nova estrutura funcional

Nestor Masotti, presidente da FEB, deu início à primeira palestra do tema *O Movimento de Unificação*, destacando a organização atual do movimento espírita no Brasil através da atuação da Federação Espírita Brasileira, que para realizar o trabalho federativo reúne o Conselho Deliberativo Nacional composto por todos os Estados Brasileiros. Expôs a mecânica do trabalho de unificação, a reunião presencial dos Estados na sede da FEB, em Brasília, e as reuniões das Comissões Regionais. Deu uma visão bastante atual do movimento espírita no Exterior e da atuação do Conselho Espírita

sp.com.br).

Segundo Altivo Ferreira, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), o evento de Campinas conseguiu aprofundar discussões e quebrar paradigmas. "Eu participei de todos os congressos, desde o primeiro, em 1947, no qual a USE foi fundada. Igual a este, só o oitavo, realizado em Ribeirão Preto." Altivo, que também expôs um dos subtemas do módulo Unificação, observou que o Congresso de Campinas esteve voltado especialmente para dirigentes e trabalhadores, com ênfase no dia-a-dia dos centros espíritas.

Internacional.

José A. Luiz Balieiro, de Ribeirão Preto, fez uma abordagem das origens do modelo atual de atuação da USE no Estado de São Paulo trazendo a sua bagagem de experiência de participação ativa no movimento paulista.

A análise do Estatuto da USE, atendendo o ontem e desafiando o futuro foi tema discutido pelo secretário geral da USE Joaquim Soares (Juca), que acompanha o trabalho de unificação há décadas.

Em seguida, Julia Nezu apresentou uma proposta de estudo da articulação do modelo de rede, considerando que a estrutura organizacional da USE

obedece ao padrão de rede, hoje um modelo de gerenciamento adotado mundialmente pelas organizações. Fez uma análise do modelo da USE e concitou os dirigentes para a realização de um projeto de operacionalização para sua melhoria de seus resultados.

César Perri de Carvalho, companheiro de vasta experiência nas hostes useanas, presidente por diversas gestões, apresentou as ações inovadoras e vanguardistas da USE desde a sua fundação, que já aí, disse ele, nasceu a partir de um Congresso.

Ismael Gobbi, de Araçatuba, analisou a questão do diálogo entre os Centros Espíritas e o fórum da USE, onde os representantes das Sociedades Unidas podem discutir e buscar rumos, em conjunto, para as atividades espíritas. Aylton Paiva, de Lins, fez uma análise dos problemas que impedem o trabalho colaborativo entre as So-

iedades Espíritas.

Orson Peter Carrara, de Matão, com uma sala superlotada, discutiu a qualidade de centros cujos dirigentes estão despreparados para a tarefa. A USE e a representatividade do Movimento Espírita na Sociedade: um espaço a ser conquistado foi desenvolvido por *Altivo Ferreira*; Adolfo Mendonça Jr., de Franca, falou sobre a operação *Quo Vadis*, e Neli Del Nery, o acesso à informação no Movimento Espírita: saber, votar e contribuir.



Neli Del Nery, de Bauru



Equipe responsável pelo Módulo Unificação: conclusões vão orientar plano trienal da USE.

73 expositores em mais de 60 atividades



Nancy Pulmann



Alkíndar de Oliveira

O Congresso Estadual caracterizou-se pelo alto grau de especificidade e profundidade dos temas. Foram abordadas desde metodologias de atendimento a dependentes químicos e presidiários até as terapêuticas convencionais e espíritas. Essa vivência foi transmitida, no módulo Serviço Assistencial Espírita, aos congressistas em palestras de Nancy Puhlmann, diretora e fundadora do Instituto Beneficente Nosso Lar, da Capital, e autora da série "Gaivotas Feridas", onde são relatadas as experiências com portadores de deficiências.

Miltes Aparecida Bonna, da Instituição Meimei, de São Bernardo do Campo, conduziu dois estudos desse módulo, abordando questões delicadas como as dos centros espíritas localizados em áreas de intensa violência. Miltes debateu também, com a platéia, a validade dos serviços prestados na casa espírita – a distribuição de sopa, a assistência infantil através de creche e ensino profissionalizante. "Em nossa instituição, não se faz proselitismo com os assistidos, mas não omitimos a nossa condição de espíritas."

A convivência com a diferen-

Palestra de Carlos Baccelli

O orador e médium Carlos Baccelli, de Uberaba, faz a segunda palestra magna, na noite de 19.

ça (conceito de alteridade, ou seja, aprender a lidar com o outro) foi tema de três das seis exposições no módulo de Comunicação Social Espírita. "Estabelecer uma relação de paz com os diferentes", comentou Alkíndar de Oliveira. "São sinônimos de alteridade, a estranheza, a novidade, a discordância, a ignorância e a infinitude", falou Lufs Signates. "Compreender que o Espiritismo dialoga com a sociedade, ou seja, com a Política, as crenças e todos os outros setores de forma alteritária, na plenitude da ética e do respeito", lembrou Wilson Garcia.

Em harmonia direta, os subtemas foram trabalhados de modo independente, e os expositores concluíram com posturas comuns: buscar o convívio com a diferença nas ações, nas atividades e no relacionamento dentro do meio espírita. Para este tema, várias propostas e idéias fizeram parte do plano trienal apresentado em plenária, no domingo, para a USE elaborar seu planejamento estratégico para os próximos anos.



Baccelli falou sobre Os Novos Horizontes no Movimento Espírita, tema central do 12º Congres-

so. A presença do médium mineiro foi mais uma contribuição do médium ao Congresso da USE, a quem doou os direitos de edição

de 10 mil exemplares do livro *No Mundo da Mediunidade*, do Espírito Odilon Fernandes, pró-realização do evento.

Projeto Filosofar – As crianças são filósofas

O Projeto "Filosofia Espírita para Crianças", divulgado por Rita Foelker, visa unir ao questionamento e à curiosidade natural das crianças um método de trabalho que, sem tirar a espontaneidade dos encontros, resultem em aprendizagens e na formação de sólidas bases morais.

O que se propõe é a adoção de um ensino de caráter filosófico, onde os pensamentos sejam expressos com liberdade, com trocas de idéias e experiências, onde cada qual desenvolve os instrumentos do pensar e do transformar-se. Conheça mais acessando www.edicoesgil.com.br.

Temas livres

Temas importantes, interessantes e de aplicação nas casas espíritas foram desenvolvidos na sala 5, sob a coordenação de Francisco de Almeida, Marcelo Seones e Zildéa Aldrovandi. Em dois dias de Congresso, foram apresentados *Drogas e Aidéticos, Filosofia Espírita para crianças, Além da caverna há luz e espaço* (formação de centros espíritas na periferia das cidades), *Espiritismo na Internet* (IRC-Rio de Janeiro), *Feiramor* (Bauru), *Caos, Influência dos espíritos sobre os fenômenos da natureza*, *DisKardec* (atendimento fraterno

por telefonia), *O tempo, a arte e a casa espírita, Equilibrando o tripé* (Tríplice aspecto da Doutrina Espírita), *Organização e ensino espírita, Mocidades e dirigentes podem conviver no mesmo espaço?*, *A importância do conteúdo da palestra doutrinária e a responsabilidade do expositor, Como deve um centro espírita ajudar no problema da violência e Contribuição espírita aos presidiários*.

Todos os expositores apresentaram-se com recursos audiovisuais mantendo a sala sempre cheia.

Congresso para o mundo

Em uma das salas junto ao Anfiteatro aconteceu durante este Congresso um contato contínuo com o mundo que poucos congressistas viram. Luiz Hu Rivas, colaborador do portal da Federação Espírita Brasileira, gestor do portal Plenus, que comemorou três anos de funcionamento no último dia 18 de abril, trabalhou todos os dias, divulgando palestras do Con-

gresso, on-line, para o mundo.

Além de divulgar todo o conteúdo das palestras realizadas na sala 4, em áudio simultâneo, houve possibilidades também de receber perguntas dos internautas espíritas de Portugal, França, Espanha e Japão que ouviram, via Internet, as palestras e puderam fazer suas perguntas durante a palestra em tempo real.

Jornal Novos Horizontes

Este foi o informativo do 12º Congresso Estadual de Espiritismo, organizado pela sua Assessoria de Imprensa, com coordenação de Rubens Toledo (Campinas) e colaboração de A. J. Orlando (São José dos Campos).

Teve circulação diária, durante o Congresso, sobre fatos, notícias e informações aos congressistas. O informativo encontra-se no site da USE:

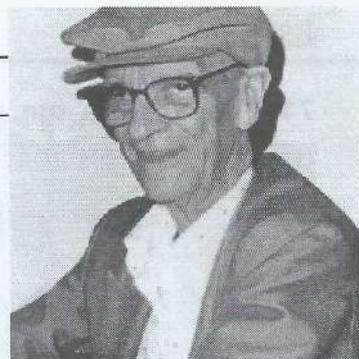
www.use-sp.com.br e
www.plenus.net

VEJA ONDE ENCONTRAR

A apresentação do subtema que você procura e está interessado já tem lugar para ser encontrada. Anote: www.plenus.net. Lá todas as palestras e informações dos quatro módulos e dos temas livres estão à sua disposição.

12º Congresso Estadual de Espiritismo

Manifesto pela Paz e homenagem a

Chico Xavier

A música deu o tom da solenidade e foi também presença constante ao longo do Congresso. Rubinho e seu neto Renan, de 12 anos, abriram a noite, com uma canção de apelo à Paz, e Carlinhos Rosa, músico profissional de Campinas, homenageou F. C. Xavier, patrono do Congresso. O médium mineiro e outros grandes vultos do Espiritismo, no Brasil e no mundo, foram lembrados também em número apresentado por Ana Ariel e mais de 40 crianças do Educandário F. C. Xavier.

Caio Blatt, ator da Rede Globo e esposo de Ana Ariel, leu um texto de Allan Kardec (Credo Espírita), de novembro de 1868, enquanto eram projetadas imagens de Léon Denis, Bittencourt Sampaio, Herculano Pires, Yvonne Pereira e de outras importantes personalidades do Espiritismo. Mais tarde, o médium Divaldo Pereira Franco confidenciaria com uma dirigente da USE o que lhe era mostrado à sua visão psíquica naquela noite, dizendo que muitos desses companheiros, inclusive Cairbar Schutel, encontravam-se presentes à cerimônia.

O patrono do Congresso, F. C. Xavier, seria lembrado ainda na noite da palestra de Carlos Baccelli, no anfiteatro do Centro de Convenções do Nacional Inn, pela própria Ana Ariel e também em um número do nosso companheiro Rubinho, cantando uma faixa do seu CD *Paz na Terra*, dedicada ao Chico.

O grupo Renovação, Rio de Janeiro, apresentou-se no Congresso e também em duas Casas espíritas da cidade. To-

dos mostraram, além do talento natural, o seu perfil verdadeiramente espírita espelhado nas atividades de assistência e evangelização que realizam no Lar de Tereza, zona norte do Rio de Janeiro. O grupo é vencedor do Prêmio Revelação no Festival de Música de Franca.

As cantoras Triana, Luciana e Sílvia, do Vozes do Amanhã, encantaram o público interpretando Sol de Primavera: "Quando entrar setembro, e a Boa Nova andar nos campos..." e alguns números do seu primeiro CD, cuja venda tem seus resultados revertidos integralmente para a Creche Gustavo Marcondes, no distrito de Sousas. O Vozes apresentou-se também na Noite Artística, no anfiteatro do Nacional Inn, ao lado do tenor Denizard Rivail, de Ribeirão Preto, e do jovem Lino Bittencourt, membro do Grupo de Mocidade Espírita da USE-Campinas.

Música encerra o 12º Congresso

Renovação, do Rio de Janeiro, *Vozes do Amanhã* e jovens da Mocidade Espírita, ambos de Campinas, encerraram o 12º Congresso Estadual de Espiritismo com vários números musicais, levando a emoção e a alegria deste encontro de quatro dias a todos os presentes.

Após as músicas, David Bianchini, presidente da Comissão Organizadora, fez uso da palavra para agradecer a todos os envolvidos nesta realização, proferindo pequena prece de encerramento.



Caio Blatt e Ana Ariel

Guarulhos será sede do Congresso em 2006

Ao final da manhã de domingo, 20, o Conselho Deliberativo Estadual (CDE) reunido recebeu e aprovou a indicação de Guarulhos como sede do 13º Congresso Estadual de Espiritismo, com realização prevista para 2006.

As datas não foram decididas já que este assunto deve fazer parte das atividades da Comissão Organizadora a ser formada para esta realização. No entanto, Norberto Gaviolle, da Diretoria Executiva da USE-SP, lembrou que "devemos trabalhar para não definir datas que possam coincidir com a Confraternização das Mocidades Espíritas que ocorrem anualmente".

Guarulhos fica na Grande São Paulo, distante 25 quilômetros da Praça da Sé, marco zero

da capital paulista. É provida de excelente malha rodoviária, com as rodovias Presidente Dutra, Fernão Dias e Ayrton Senna, além de contar com o Aeroporto Internacional de São Paulo.

Mais de cinquenta centros espíritas estão ligados à USE Intermunicipal de Guarulhos, objetivando a unificação do movimento espírita local, e que tem seu vínculo com a USE Regional de São Paulo, a qual foi a formalizadora da indicação para o próximo Congresso, nas pessoas de Raimundo Nonato Porto e Suzete Amorim (1º e 2º vice-presidentes).

Guarulhos, ainda, é a casa da Rede Boa Nova de Rádio, da Fundação Espírita André Luiz, que divulga a doutrina espírita pela *Rádio Boa Nova*, 1450 AM na Grande São Paulo e 1080 AM na região de Sorocaba, além do satélite analógico, de alcance nacional, e da Internet, acompanhada em todo o mundo.



Sessão plenária do Conselho administrativo: aprovada a candidatura de Guarulhos para 2006



Novo Código Civil afeta Instituições Espíritas

O novo Código Civil, que entrou em vigor no dia 11 de janeiro de 2003, trouxe algumas alterações que devem ser observadas pelos Centros Espíritas. Elencamos, aqui, algumas dessas modificações estabelecidas pelo novo Código.

A partir de agora, as entidades sem fins lucrativos são denominadas *associações civis*, conforme preceitua o artigo 53 do novo Código Civil:

Art. 53. Constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos.

Parágrafo único. Não há, entre os associados, direitos e obrigações recíprocos. A expressão "sociedade civil" fica reservada para instituições que possuem fins lucrativos.

Quanto ao estatuto, o

artigo 54 do Código Civil prevê o seguinte:

Art. 54. Sob pena de nulidade, o estatuto das associações conterá:

I – a denominação, os fins e a sede da associação;

II – os requisitos para a admissão, demissão e exclusão de associados;

III – os direitos e deveres dos associados;

IV – as fontes de recursos para sua manutenção;

V – o modo de constituição e funcionamento dos órgãos deliberativos;

VI – as condições para a alteração das disposições estatutárias e para a dissolução.

Outra novidade importante é o fato de que compete privativamente à assembleia geral: (i) eleger os administradores; (ii) destituir os administradores; (iii) aprovar contas; (iv) alterar

o estatuto. Para a eleição dos administradores e alteração do estatuto, é exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes. Outrossim, o artigo 60 do Código Civil dispõe que a convocação da assembleia geral far-se-á na forma do estatuto, garantindo a um quinto dos associados o direito de promovê-la.

Finalmente, dispõe o novo Código Civil, em seu artigo 2.031, que as associações, sociedades e fundações, constituídas na forma das leis anteriores, terão o prazo de um ano para se adaptarem às novas disposições referentes à matéria, contado a partir de sua

vigência.

Por isso, os Centros Espíritas terão garantido esse prazo de um ano – até janeiro de 2004 – para adequarem seus estatutos às supramencionadas disposições legais constantes do novo Código Civil.

Lembrete

A Assessoria Jurídica da USE em consonância com orientações de outros juristas que atuam no Terceiro Setor e entidades filantrópicas, diante de discussões que o novo código civil tem suscitado e prevendo prováveis alterações que poderão surgir nos próximos meses, recomenda às sociedades espíritas do Estado de São Paulo que aguardem alguns meses, considerando que há prazo até janeiro de 2004 para cumprir as mudanças exigidas por força do novo Código Civil Brasileiro.

CAPEMI - PREVIDÊNCIA - SEGUROS - SAÚDE

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede na própria cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusivo para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família. A CAPEMI atende através de uma rede de 21 agências, 11 postos de atendimento e 7 escritórios de representação. É conhecido o lado social da CAPEMI, que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A CAPEMI tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados. Ligue Alô CAPEMI 0800 21 3030.

Capemi



Vivendo Sempre em Paz

Pela Paz, Justiça Social e Equilíbrio do Meio-Ambiente

Texto elaborado pelo IBEM – Instituto Brasileiro de Educação Moral. Este texto faz parte do Vivendo Sempre em Paz e sua reprodução é incentivada para distribuição às autoridades públicas de todos os níveis, em todos os países.

P A Z . D E P E N D E D E V O C Ê

Desejar a paz é uma condição humana natural, mas os caminhos procurados pelo homem para realizar a paz nem sempre são os melhores, pois muitas vezes defendem posições particulares ou de grupo que desrespeitam e violentam a paz dos outros.

Não basta desejar a paz se você não tem a verdadeira paz, que é a paz do conhecimento de si mesmo. Conhecer-se é a grande chave para abrir a construção da paz no mundo.

Quem se conhece, nos seus limites e potencialidades, sabe que a sua paz faz limite com a paz dos outros, e que para evitar atritos deve saber conviver respeitando liberda-

des e direitos ao mesmo tempo em que pratica responsabilidades e deveres.

Falamos muito sobre a paz, mas você está vivendo a paz, nos atos e pensamentos?

Para você, viver em paz é ter uma boa situação financeira, um bom status social, um bom poder sobre as pessoas, mesmo que isso não seja bom para a maioria? Cuidado, você está invertendo valores e colocando em risco a sociedade.

Lembre-se: se você é um representante do povo, não é simplesmente um representante de si mesmo ou de algum grupo com interesses particulares.

O egoísmo tem produzido

a corrupção, a injustiça social, a miséria, a guerra e tantos outros flagelos que vitimam vidas humanas.

E eu com isso, se para mim está tudo bem, se estou vivendo bem?

Cuidado! A dor moral e a doença física não têm hora marcada nem aviso prévio, e, enquanto você estiver pensando desse jeito, quantas pessoas não estão sofrendo por sua culpa?

Refleta sobre tudo isso, olhe para o lado e enxergue os outros como realmente eles

são: gente, seres humanos, pessoas como você, dotadas de sentimento, cada um querendo viver em paz, e não somente você.

Aproveite, se você está num cargo público, e, pelo menos uma vez na vida, pense nos outros, e faça pelos outros aquilo que eles esperam de você: a construção da paz através de leis justas e respeito aos códigos de direitos humanos. Paz. Ela depende de você!

www.educacaomoral.hpg.ig.com.br
e-mail: educacaomoral@ig.com.br

Rádio Rio de Janeiro transmite via Internet

A Rádio Rio de Janeiro (1400 kHz AM) está se preparando para, muito breve, estar na Internet. A emissora já tem seu site na grande rede (www.radioriodejaneiro.am.br), no qual o internauta pode saber detalhes da história da Rádio, ouvir a vinheta da emissora e ver fotos da sede administrativa e do parque de transmissões. É o primeiro passo para que, em pouco tempo, a Emissora da Fraternidade possa transmitir a sua programação na Internet durante as 24 horas do dia, rompendo fronteiras e colocando seus programas ao alcance de qualquer pessoa, em todas as partes do mundo.

Para outras informações, ligue para a Rádio Rio de Janeiro: (21) 3396-6969 / 3396-5252, ou envie um e-mail para ouvinte@radioriodejaneiro.am.br.

Chico Xavier será nome de avenida no Rio de Janeiro

A Prefeitura do Rio de Janeiro homenageará o médium espírita Chico Xavier dando-lhe o nome de uma importante avenida a ser construída na Zona Norte da cidade. Terá quatro quilômetros de extensão, ligando o final da Via Light, em Costa Barros, à Avenida Brasil. A avenida, que terá o caráter de via expressa, facilitará o acesso de quem se desloca da Baixada Fluminense para a Avenida Brasil e, conseqüentemente, ao Centro e à Zona Sul do Rio. No trajeto da via consta a construção de dois túneis, além de 13 pontes e viadutos. O prazo previsto para a execução da Avenida Chico Xavier é de 16 meses. O município presta um tributo ao maior médium espírita brasileiro, com mais de 400 livros psicografados, falecido em junho de 2002. *Contato com a Assessoria de Imprensa da Rádio Rio de Janeiro:* Tel.: (21) 3396-5252 - Fax: (21) 3396-4934 – E-mail: assimprensa@radioriodejaneiro.am.br

PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS

Convite aos Centros Espíritas: engajem-se nessa luta!

A Federação Espírita Brasileira (FEB) firmou no último 21 de março um protocolo de intenções com a Secretaria Nacional Antidrogas – Senad, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, juntamente com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, a Confederação Nacional do Comércio – CNC, a Maçonaria, Lyon's Clubes e outras instituições, com o objetivo de integração de esforços com vistas à mobilização de segmentos da sociedade em torno da prevenção ao uso indevido de drogas, trabalho que o Movimento Espírita já vem desenvolvendo como decorrência natural do estudo, difusão e prática da Doutrina Espírita.

O compromisso assumido pela Federação Espírita Brasileira ao assinar o protocolo é no sentido de participar desse esforço conjunto de prevenção e orientação junto às famílias, crianças e jovens, sempre de forma compatível com os ensinamentos e princípios da Doutrina Espírita e com as diretrizes de trabalho que norteiam a atividade espírita.

O Conselho Federativo Nacional (CFN), em sua última reunião ordinária, realizada nos dias 8 a 10 de novembro de 2002, aprovou o Programa Nacional de Prevenção à Droga, cujo slogan é "A Vida é para ser vivida! Não use drogas!", elaborado pela FEB, para ser implantado nos estados, através das federativas estaduais.

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP), federativa estadual representativa do movimento espírita paulista no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (CFN/FEB), formou uma comissão para a operacionalização do referido projeto de prevenção antidrogas e o levou ao seu Conselho Deliberativo Estadual, na reunião realizada no dia 8 de dezembro do ano passado, e a campanha foi deflagrada a partir do 12º Congresso Estadual de Espiritismo, durante a reunião do CDE realizada no dia 20 de abril de 2003, na cidade de Campinas.

Projeto de Prevenção do Uso de Drogas

Objetivos

- Despertar o interesse dos espíritas para a importância e a necessidade da prevenção ao uso indevido de drogas;
- divulgar no Movimento Espírita os malefícios do uso das drogas e suas consequências para o Homem, como Espírito eterno;
- propor às Instituições Espíritas ações a serem implementadas contra o uso de drogas;
- capacitar pessoas da área de ensino, de divulgação e de assistência e promoção social e espiritual do Movimento Espírita, tornando-as aptas a desenvolver o programa de prevenção ao uso indevido de drogas, no seu âmbito de ação.

Ações a serem desenvolvidas

- O presente programa espírita de prevenção ao uso indevido de drogas elaborado pela USE-SP estará disponível a todas as instituições espíritas do Estado de São Paulo, que desejarem engajar na campanha;

- elaborar material de divulgação referente à prevenção ao uso indevido de drogas, tais como: cartazes, volantes, folders, textos, programas radiofônicos e televisivos, vídeos e outros;

A FEB e a USE elaborarão os materiais e os disponibilizarão aos Centros Espíritas, mas nada impede que as Casas Espíritas também os produzam.

- Elaborar e oferecer ao Movimento Espírita um plano de capacitação de Multiplicadores para atuarem no Programa Nacional Antidrogas;

A FEB está organizando um Curso de Capacitação de Multiplicadores do Programa Nacional Antidrogas. A USE irá, em consonância com o curso da FEB, introduzir o referido curso no Estado de São Paulo, com as adaptações que considerar necessárias. As informações serão disponibilizadas no jornal Dirigente Espírita, órgãos locais da USE e demais meios de comunicação.

- Inserir assuntos relativos à prevenção ao uso indevido de drogas nos cursos de preparação de evangelizadores, de monitores do Estu-

do Sistematizado da Doutrina Espírita, de Mediunidade e nas atividades de Assistência e Promoção Social;

- Incluir nos programas de estudo da Evangelização Espírita Infante-Juvenil, estudo sistematizado da Doutrina Espírita e da Mediunidade, assuntos relativos à prevenção ao uso indevido de drogas;

- Realizar seminários, simpósios, fórum de debates e outros, com os espíritas em geral, sobre os efeitos físicos e espirituais da dependência química.

O conteúdo programático do Curso de Capacitação de Multiplicadores do Programa Nacional Antidrogas que será elaborado pela Federação Espírita Brasileira terá como objetivos (i) geral o de engajar os espíritas predispostos à colaboração social de maior abrangência no programa nacional antidrogas e (ii) específico, o de capacitar espíritas para atuarem como multiplicadores do programa nacional antidrogas.

Para isso, o curso abordará uma visão espírita do homem como ser imortal e inteligente, detentor de experiências negativas e positivas, vividas em existências pretéritas, porém possuidor de livre-arbítrio para agir segundo sua vontade e ser o artífice da construção do seu futuro. O curso terá o cunho de informar a respeito dos malefícios e das consequências da dependência química, esclarecimentos doutrinários e técnicos para a prevenção e combate ao problema da drogatização.

O Curso de Capacitação de Multiplicadores do Programa Nacional Antidrogas terá uma carga horária de 16 a 20 horas e inicialmente será ministrado na sede da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, na Capital do Estado e posteriormente, nas diversas regiões do Estado, com o apoio dos órgãos da USE locais.

O Manual de Orientação do Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, elaborado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP), poderá ser solicitado e retirado à Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana – São Paulo, SP, CEP 02036-011 – fone: 11 – 6950.6554 – E-mail: use@matrix.com.br.

AGENDE-SE

II Encontro Nacional dos Magistrados Espíritas

Aconteceu, de 1 a 4 de maio, na cidade de Belo Horizonte, MG, o II Encontro Nacional dos Magistrados Espíritas, que discutiu projetos dirigidos à humanização da Justiça, ao aprimoramento ético dos futuros operadores do Direito e questões de importância vital para o futuro espiritual da sociedade brasileira. Informações: Brasília (DF) fones: 61 – 328.0956 e fax 61 – 326.8986 – Em Campinas, SP, fone 19 – 3241.1080 e fax 19 – 3243.9040.

Encontro de Educadores em Osasco

A USE Municipal de Osasco e o Instituto Espírita Obreiros do Bem realizam no dia 18 de maio de 2003, das 8h30 às 16 horas, o II Encontro de Educadores Espíritas de Osasco com a professora Rita Foelker, que abordará o tema Educação Emocional. Taxa de R\$ 5 inclui refeição. Inscrição até dia 8 de maio. Local: Rua Eclísio Viviane, 25 – Bela Vista, Osasco – SP, fone: 3682.6767 ou 3714.4744 com Simone. E-mail: useosasco@hotmail.com.

Cientistas estrangeiros no Mednesp 2003

A Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-BR) realizará o IV Congresso Nacional (Mednesp), nos dias 18 a 21 de junho, na cidade de São Paulo, dedicando o último dia ao Encontro Internacional. Além dos ora-

dores da Associação Médico-Espírita de diversos estados brasileiros, contará com cientistas de renome da Inglaterra e dos Estados Unidos, que abordarão temas sobre Ciência e Religião. Amit Goswami, professor titular de Física Quântica da Universidade de Oregon, EUA, autor do best-seller O Universo Autoconsciente, falará sobre Consciência, Física Quântica e a Nova Ciência da Cura. Também participam Harold Koenig, médico com especialização em Geriatria e diretor do Centro de Estudos de Religião, Espiritualidade e Saúde da Kuke University, na Carolina do Norte (EUA), que tem feito pesquisas sobre a repercussão de práticas ou atividades religiosas sobre a saúde humana; Peter Fenwick, neuropsiquiatra de renome internacional, a maior autoridade clínica da Grã-Bretanha em Experiência de Quase-morte (EQM). Informações no site: www.amebrasil.org.br e Fone 011 – 5585.1703.

Federação do Espírito Santo realiza Congresso

Acontecerá de 2 a 5 de outubro, o 6º Congresso Espírita da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, com o tema central “Vida – desafios e soluções”, no Centro de Convenções de Vitória (Rua Constante Sodré, 157 – Santa Lúcia, Vitória-ES). Presenças confirmadas de Divaldo Pereira Franco, Alberto Almeida, Walter Borges, Alcione Albuquerque, Carlos Augusto Abranches, Leila Brandão e Taciana C. de Lima. Haverá espaço para temas livres a serem remetidos à comissão organizadora até o dia 30 de junho. Informações pelo

fone 27 – 3222.7551 e e-mail: feees@feees.org.br.

II Foreama

O 2º Foreama – Fórum Espírita da Amazônia acontecerá nos dias 12 a 14 de outubro, em local ainda não divulgado, na cidade de Manaus, com o tema central O Homem e a Felicidade, contando com a participação de José Medrado (Ansiedade, Pontualidade e Assiduidade), Alberto Almeida (Fobias, Neuroses e Psicoses), Alamar Régis (Stress, Calma, Tranquilidade e Equilíbrio), Djalma Argollo (Angústia, Dilema e Nostalgia), Estevão Camolesi Jr. (Impulsão, Compulsão e Insatisfação), Marilusa Moreira Vasconcelos (Medo, Solidão e Autismo), Hércules Bruno (Culpa, Autoperdão e Auto-estima), Marcel Mariano (Altruísmo, Idealismo, Criatividade e Otimismo), Aluney Elferr (Obsessão, Desobsessão, Loucura e Esquizofrenia) e Mércia Carvalho (Depressão, Pessimismo e Insegurança) e outros temas. Informações na Federação Espírita Amazonense, fone: 92 – 656.6988 e 658.6488 – e-mail: feamazonas@hotmail.com e site: www.feamazonas.org.br

4º Congresso Espírita Mundial em Paris

Está previsto para os dias 3 a 5 de outubro de 2004, em Paris – França, realização conjunta do Conselho Espírita Internacional (CEI) e União Espírita Francesa e Francófônica, que saúdam o Movimento Espírita de todos os países e convidam os companheiros para o evento que coincidirá com as comemorações do bicentário de nascimento de Allan Kardec. O Congresso terá como tema

central “Allan Kardec, o Edificador de uma nova era para regeneração da Humanidade”, a ser desdobrado com a abordagem dos aspectos filosófico, científico, religioso, ético, moral, espiritual, educacional, cultural e social. Informações na secretaria do Conselho Espírita Internacional (CEI), em Brasília -DF – Fone 55 – 61 – 322.3024 – e-mail: spiritist@spiritist.org e Site: www.spiritist.org

Caravana para o Congresso Mundial

O pacote básico RW Turismo – 7 dias/6 noites – inclui passagem aérea ida e volta em classe econômica; hospedagem em hotel categoria turística, apartamento duplo, com café da manhã e taxas; traslados aeroporto/hotel/ aeroporto; traslados hotel/ aeroporto; traslados hotel/ Congresso/ hotel nos 3 dias do evento; meio dia de visita à cidade (Paris), com guia local; cartão de assistência de viagem; kit de viagem; líder de grupo / acompanhante para cada 50 pessoas. Preço por pessoa = US\$ 1.548 + US\$ 55 de embarque, sujeito a confirmação. A taxa de inscrição do congresso será de US\$ 100. Este é um pacote básico de 7 dias, mas a RW dará opções outras oportunamente. O valor do pacote poderá ser parcelado, mediante um contrato de compromisso entre a RW e passageiro, com aplicação especial e diferenciada em instituição financeira, prestando contas das aplicações, tanto ao CEI, quanto aos passageiros. RW Turismo – Fone: 11 – 3667.3506 e 3825.1562 c/ Wanda -email: rwturismo@uol.com.br

Bebês de um ano já são influenciados pela TV

A Globo On Line, do dia 22 de janeiro de 2003, veiculou uma interessante matéria, na sua página da Ciência, assinada por Erica Goode, do New York Times.

A matéria diz que bebês de apenas um ano de idade podem ser influenciados por mensagens emocionais veiculadas pela televisão, segundo revelou um estudo feito por uma equipe de psicólogos da Universidade Tufts.

Depois de assistirem a um vídeo no qual um adulto demonstra emoções positivas e negativas a respeito de um determinado brinquedo, os bebês que participaram do estudo demonstraram emoções similares ao interagir com o mesmo brinquedo.

Eles são capazes de captar para onde a pessoa está olhando e a emoção – explicou Donna L. Mumme, coordenadora do estudo. Foi surpreendente constatar que bebês de um ano tenham conseguido captar tanta informação num vídeo de 20 segundos.

Impacto da televisão é subestimado

O estudo mostrou que quando o adulto demonstrava medo em relação ao brinquedo, os bebês evitavam brincar com ele e se mostravam mais preocupados e assustados. Mas, quando o adulto se mostrava entusiasmado com o brinquedo, os bebês se mostravam mais aptos a escolhê-lo para brincar. O estudo, publicado ontem na revista *Child Development*, comprova que as crianças podem distinguir e decodificar traços emocionais muito mais cedo do que os cientistas imaginavam.

O impacto da televisão é frequentemente subestimado – afirmou a psicóloga Linda Camras, da Universidade DePaul.

USE lança Curso Básico em CD-ROM

A USE lançou uma série de CD-ROMs para apoio ao estudo do Espiritismo nos Centros Espíritas e de CDs de áudio com palestras selecionadas e temas de debate.

O primeiro deles, voltado para as reuniões públicas com iniciantes, sem conhecimentos prévios sobre Espiritismo, é o Material de Apoio ao Curso Básico de Espiritismo. Trata-se de material desenvolvido em formato de apresentação de transparências, que apresenta os itens de estudo propostos no livro *Atividades Doutrinárias do Centro Espírita* (edições USE), englobando *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns* e *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Pode também ser impresso em formato grande e ser usado como cartaz de orientação, ou no formato de apostila de acompanhamento.

O segundo material é mais específico, para grupos que desejam aprofundar-se mais

no estudo de *O Livro dos Espíritos*, com 74 aulas separadas por tema de estudo, incluindo indicação bibliográfica para consulta e sugestão de técnica de apresentação para cada aula. As técnicas propostas são também apresentadas e explicadas no início do material, oferecendo condições de montar um grupo de estudo muito dinâmico.

Entre os CDs, destacamos o que contém a apresentação de Nestor João Masotti na comemoração dos 55 anos de fundação da USE, falando sobre a importância da USE no movimento espírita paulista, e dando uma panorâmica do movimento espírita nacional e internacional, e o seminário com Carlos Baccelli, debatendo o tema Mediunidade.

Esses e outros materiais podem ser encontrados na Livraria da USE, na Rua Dr. Gabriel Piza, 433, em Santana, São Paulo, SP, com telefone [11] 6950-6554, e-mail: use@matrix.com.br.

Mocidade discute a participação no Movimento Espírita

O Encontro de Dirigentes de Mocidades Espíritas (Edmec 2003) foi realizado pelo Departamento de Mocidades da USE Regional São Paulo, no dia 23 de fevereiro, das 9 às 17h30, com o tema “Amai-vos e Instruí-vos”. Aconteceu na Escola Municipal de Educação Fundamental Jackson de Figueiredo, na Rua Itapurá, 210, no bairro Tatuapé, São Paulo, e o DM contou com a presença de representantes

das mocidades espíritas da região em número aproximado de 80 jovens. O tema foi abordado em dois aspectos: o estudo das Obras Básicas nas mocidades espíritas, e a participação dos jovens no movimento espírita. Com relação ao estudo, foi salientado, na relatoria dos debates em grupos, a importância não só do estudo como também do método a ser empregado, abrangendo programação clara, de modo que

os jovens saibam onde se pretende chegar. E sobre a participação no movimento, a responsabilidade dos representantes foi um aspecto bastante enfatizado. Na plenária, além dos jovens dirigentes, participantes do movimento de unificação estiveram presentes oferecendo suas contribuições e experiências, como a estimulação no estudo da *Revista Espírita* e integração dos moços ao centro espírita.

Semana Espírita do Guarujá e Bertioga

Aconteceu de 6 a 12 de abril a Semana Espírita do Guarujá e Bertioga, com o tema central “A contribuição do Espiritismo para a Humanidade” e participação dos oradores Heloísa Pires, Jorge Rizzini, Miltes Aparecida Bonna, Edison Sardano, Ricardo Salum, Marilusa Vasconcelos e Avildo Fioravante. O telefone da Intermunicipal do Guarujá é (13) 3386-1579 e 3355.2951.

Mais títulos, mais facilidades, melhores preços.

A USE Distribuidora de Livros está em nova fase: renovou seu estoque, estabeleceu nova política de preços e agilizou o atendimento às livrarias e feiras. À medida que a sua instituição faz um pedido de livros à USE Distribuidora, a USE como um todo se beneficia com novos recursos econômicos e encontra melhores condições para dinamizar o movimento estadual.

Como você pode ver, uma coisa puxa a outra e as duas se complementam.

Agora, você tem um forte motivo para dar preferência à USE Distribuidora.

Aguardamos a sua consulta, seja por carta, telefone ou Internet.

Anais do 9º Congresso da USE (Espiritismo no pensamento e na ação)	4,00
Anais do 11º Congresso da USE (O Espiritismo no 3º milênio análise do presente e projeto do futuro)	12,00
Apostila Seminário - Preparação de trabalhadores para atividades espíritas (Diversos autores)	15,00
Apostila Seminários - Estudos da Mediunidade Grupo de estudos da DE segundo visão científica)	15,00
Atividades Doutrinárias (autores diversos)	8,00
Atividades Doutrinárias -Subsídios (autores diversos)	esgot.
Centro Espírita, O (Wilson Garcia)	prelo
Centro Espírita e suas histórias (Wilson Garcia)	10,00
Centros e Dirigentes Espíritas (autores diversos)	esgot.
Chico Xavier -Homem e a obra (A. Cesar Perri de Carvalho)	10,00
Ciência Espírita (J. Herculanio Pires)	10,00
Como administrar melhor o C. Espírita (Ivan R Franzolim)	10,00
Como escrever melhor e obter bons resultados (Ivan R Franzolim)	10,00
Como fundar um Centro Espírita (Diversos autores)	10,00
Como escrever para Imprensa Espírita (Ivan R Franzolim)	esgot.
Diálogo com dirigentes e trabalhadores Espíritas (Divaldo Franco)	13,00
Direção dos órgãos de unificação da USE (Diversos autores)	4,00
Dirigentes de Sessões práticas Espíritas (Emílio Manso Vieira)	esgot.
Espiritismo e Modernidade (A. Cesar Perri de Carvalho)	10,00

Família, o Espírito e o Tempo, A (Autores diversos)	10,00
Grupo de Gestantes (Maria A Valente e Elaine C Ramazzini)	esgot.
Grupo de Mães e Pais (Maria A Valente)	esgot.
Grupo Mirim e Grupo de Jovens (autores diversos)	esgot.
História da Dramaturgia com temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro)	14,00
Idoso no Centro Espírita, O (M A Valente e Elaine C Ramazzini)	10,00
Influência dos Espíritos no nosso dia a dia, A estudo segundo visão científica (Wladimir Sanchez)	17,00
Kardec é Razão (Wilson Garcia)	prelo
Laços de Família (Divaldo Franco e outros)	13,00
Leopoldo Machado em S Paulo (Eduardo C Monteiro)	12,00
Nosso Centro - Casa de serviços e Cultura Espírita (W Garcia)	14,00
Manual do Expositor Espírita (autores diversos)	4,50
Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C Balieiro)	10,00
Rumos para uma nova Sociedade -O Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos autores)	15,00
Serviço Assistencial Espírita (Autores diversos)	esgot.
USE 50 anos de Unificação (Eduardo C Monteiro e Natalino D'Oliveiro)	10,00
Videoteca nas Soc. Espíritas (Oswaldo Magro Filho)	5,00
CD Brisa e Sonho - Bismael Batista de Moraes, em execução da Orquestra Ronaldo Lark	R\$15,00

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 - Santana
CEP 02036-011 - São Paulo
Fone/fax 11 - 6950 6554 e
e-mail: use@matrix.com.br

PROMOÇÃO: Assine "Dirigente Espírita" por R\$15,00 e ganhe um livro das edições USE.
Promoção válida até junho de 2003. Preço da assinatura sem promoção: R\$12,00.

Assinale: Promoção com livro R\$15,00 normal R\$12,00

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____

Cidade _____ CEP _____

Cheque - Banco _____ Nº _____ Data ____/____/____

Em 31 anos, as mais freqüentes dúvidas do público são relativas a sonhos, outras vidas e mediunidade.

O Espiritismo apresentado ao público no rádio: Momento Espírita completa 31 anos no ar

ANTONIO CARLOS
AMORIM

Assessor de Comunicação da USE

Levado ao ar pela primeira vez em 5 de março de 1972, o programa Momento Espírita apresenta um painel de debates que espelha o movimento de unificação, como conduzido no Estado de São Paulo pela USE. A maior responsabilidade de uma equipe que fala a um público heterogêneo e variável, como no caso dos ouvintes de rádio, é apresentar claramente o aspecto educativo, cultural, libertador de consciências, do Espiritismo. Muito embora seja tentador o caminho de apresentar a Doutrina Espírita como veículo de uma palavra divina de elevação espiritual automática, em que os seguidores se tornassem pessoas superiores, acima dos demais, é exatamente este o motivo para não se tomar esse caminho. A compreensão do papel do Espiritismo entre nós, como instrumento para o aperfeiçoamento de nossas atitudes, de nossa personalidade, por meio de uma atuação consciente e objetiva no cotidiano, no contato com quem não aceita a vida espiritual ou tem dela uma visão distorcida, e por isso pode ser afetado com nossa ação, contrariamente a uma postura devocional, mística, constitui maneira eficaz de alterar a estrutura do tecido social. Agir em direção do que acreditamos ser melhor, para nós e para os demais, e não ficar iludidos que uma crença nos lançará ao Alto.

Freqüentemente o público apresenta questões aos programas motivadas pelas dúvidas "rasteiras" que são alimentadas por programas sem maior compromisso com o progresso dos indivíduos — programas espíritas ou não. Respostas que estimulem a postura estática de admiração (e, pior,

devoção) a Espíritos comunicantes ou personalidades encarnadas, conclamem à anulação pessoal em favor de qualquer outra, ou depositem nos espíritos ou em "outras vidas" as responsabilidades pelo que nos atinge agora são, acima de tudo, meios de manter a dominação sobre seguidores ignorantes. A proposta espírita apresentada por Kardec, devemos lembrar, é a de nos melhorarmos por esforço de compreender nossos erros e falhas, e por conseqüência obtermos a melhoria da sociedade — o processo conhecido por EDUCAÇÃO.

Os temas que mais aparecem nos programas de rádio são os mesmos que surgem nos centros espíritas, com o diferencial que não podemos conversar com cada um em particular para situar seu conhecimento. São eles: interpretação de sonhos, conhecimento de outras vidas e sua influência nesta, os problemas da mediunidade. Ao tratar dessas questões, e de todas as demais que surgem, pelo viés da demitificação — mostrando que mediunidade não é problema, é característica natural de todos nós; vida, só existe uma, com várias roupagens, e que os sonhos são lembranças imperfeitas e incompletas e, portanto, não trazem respostas a serem aplicadas na vida — deslocamos do místico para o factual o centro das atenções dos novos ouvintes que, justamente por estarem interessados em algum esclarecimento, é que nos procuram para apresentar tais questões.

Assim como em um centro espírita, não nos cabe a posição de mago adivinho — que não somos — ou médium plenipotenciário — que não devemos tentar ser. Pretender dar resposta a questões pessoais como se pudéssemos sempre saber tudo é buscar escravizar os ouvintes, criar séquito obedientes. Certamente não é

esse nosso propósito.

Daf a divulgação da importância do estudo continuado e organizado, preferencialmente em grupo, se possível dentro de centro espírita bem organizado. Lembremos que o debate inclui o contraditório, em que as dúvidas surgem e são superadas, o que é muito restrito no caso dos veículos de comunicação de massa, como no caso do rádio. E a apresentação de exemplo de estudo seqüenciado, não para substituir, mas apenas subsidiar a atividade existente já no movimento espírita, cumprindo o papel de estimular a participação ativa do público na busca de seu próprio aperfeiçoamento.

Finalmente, lembrar que nossa função no rádio não é imitar uma reunião em centro espírita ou estabelecer padrão de interpretação doutrinária, mas, sim, é apresentar, a quem conhece ou não Espiritismo, exemplos de abordagens de questões atuais e cotidianas sob a ótica dos conhecimentos espíritas, embasando a opinião do público no trato de questões que vão da postura dos pais em relação aos filhos nas escolas ou a discriminação racial até a discussão social da violência e pena de morte. Em qualquer desses assuntos, nossa posição pode enriquecer o debate social, ou levar ao isolamento. O que escolhermos, o futuro nos cobrará.



A **Rede Boa Nova de Rádio** é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação. Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso, convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao **Clube do Ouvinte** e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: **0800 12 18 38**

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

1450 AM
Grande São Paulo
1080 AM
Sorocaba
Via Satélite:
BRASILSAT B1
5 a 1 - Leilão TV
Polarização Horizontal
Frequência 1280 MHz
Áudio: 6,2 MHz
radioboanova.com.br

*Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz*

Palestras da Liga de Historiadores enriquecem Congresso Estadual

A Liga leva Pesquisadores ao Congresso – uma valiosa contribuição

Outra atração deste Congresso foi a Exposição de Periódicos Raros Espíritas, que apresentou cerca de 70 fac-símiles de revistas e jornais do século 19 e início do século 20. A iniciativa foi do psicólogo e historiador Eduardo Carvalho Monteiro, assessor de Pró-Memória, da USE, que também apresentou alguns dos seus lançamentos. Também nesse acervo foram expostos os recentes lançamentos da USE e Madras Espírita, trazendo edições inéditas de Allan Kardec, obras de A. Bezerra de Menezes e de F. Cândido Xavier, como por exemplo, o *Álbum da Juventude de Chico Xavier*, de Magali Fernandes e Eduardo Carvalho Monteiro.

A Liga dos Historiadores e Pesquisadores Espíritas não se limitou à Exposição de documentos e obras raras, mas promoveu também um ciclo de palestras com Sônia Rinaldi, Washington L. Fernandes, Carlos Guimarães (João Pessoa, PB),

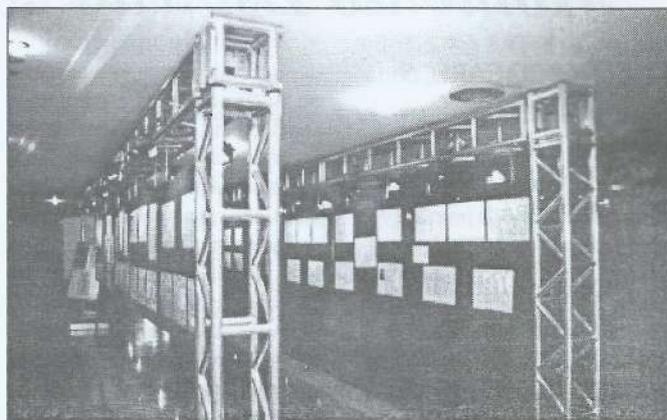


Eduardo Carvalho Monteiro

Jorge Damas Martins (Rio de Janeiro), Sinésio Griman (Volta Redonda, RJ), Samuel Magalhães (Manaus, AM) e João Fiorini (de Curitiba, PR).

O delegado Fiorini é do serviço de inteligência da Polícia do Paraná e escolheu o tema Reencarnação para sua tese de Mestrado em Biologia. Ele vem utilizando, no trabalho de investigação sobre a palingênese, pesquisas sobre *birth marks* (marcas de nascença, como indícios de prova da reencarnação), grafotecnica, impressões digitais e comparações anatômicas.

“Estamos procurando dar continuidade às pesquisas do nosso querido Hernani Guimarães Andrade, um homem sábio, com quem aprendemos muito”, afirmou Fiorini.



Documentos raros do Espiritismo, do século XIX, foram mostrados em exposição da Liga dos Historiadores

Obras espíritas são premiadas em concurso

Na noite de 19, no Centro de Convenções do Hotel Nacional Inn, em Campinas, aconteceu a premiação oficial aos vencedores do *Concurso Literário José Herculano Pires*, organizado pela Assessoria Pró-Memória, da USE, e promovido pela Editora Madras Espírita e USE.

“Sessenta e três trabalhos foram encaminhados à Comissão Julgadora, composta por 20 pessoas especialistas em várias áreas e de saber doutrinário espírita”, comentou Eduardo Monteiro, responsável pela Assessoria. Deste total, sessenta obras foram analisadas, já que três não cumpriram

os requisitos mínimos do regulamento.

Amável Momento, de José Saffioti Filho, de São Carlos, foi o vencedor na categoria Dramaturgia com Temática Espírita. Carlos Augusto Fragozo Guimarães, de João Pessoa, Paraíba, recebeu o prêmio pelo livro *Evidências da Sobrevivência*, na categoria História do Espiritismo.

Assíria e o Reinado de Sargão II, de Grace Kawali, de São Paulo, foi a obra escolhida para a categoria Romance. Por último, Evanir Vieira dos Santos Júnior, do Rio de Janeiro, levou o cheque de mil reais, entregue a cada vencedor, pelo livro *Visão Geral da Feitiçaria*, na categoria Obra Geral.